

## Mirandela ainda está sob tensão

O clima em Mirandela permanece tenso devido aos conflitos ocorridos no último sábado. Apesar da presença de tropas da Polícia Militar, vários brancos deixaram o povoado, enquanto um dos índios kiriris, morto durante os choques, foi sepultado ontem. Policiais garantem que a situação está sob controle e todo o destacamento policial militar de Ribeira do Pombal foi deslocado para Mirandela, assim como policiais de cidades vizinhas, para reforço do contingente (Pág. 12).

*A TAMBÉM  
16/07/84*

## Índios ainda em pé de guerra em Mirandela

Ribeira do Pombal (Pelo telefone) — Várias pessoas residentes no povoado de Mirandela deixaram suas casas depois do conflito com os índios kiriris, ocorrido no último sábado, mas mesmo assim o clima na área é de tensão, apesar da presença de tropas da Polícia Militar. Ontem, à tarde, na aldeia, foi sepultado um dos indígenas morto durante o choque com os posseiros.

As primeiras notícias de que três índios morreram não foram confirmadas ontem, por pessoas procedentes do povoado. Elas revelaram que morreram pelo menos dois kiriris, um deles, no local da luta e outro nos fundos de uma casa. O índio sepultado ontem morreu na hora do conflito, quando várias pessoas ficaram feridas, a tiros e golpes de faca e facão.

A Polícia permanece ocupando a área e garante ter a situação sob controle. O Destacamento Policial Militar de Ribeira do Pombal foi todo deslocado para Mirandela, a 23 quilômetros da sede do município, policiais de cidades vizinhas, entre elas Alagoinhas, estão reforçando o contingente de militares.

### TENSÃO

Até ontem a noite não se teve notícias de novos conflitos entre posseiros e os kiriris. Muitas pessoas residentes no povoado de Mirandela deslocaram-se, desde a tarde de sábado, para a sede do município, ficando em residência de parentes.

As informações procedentes do povoado são as mais desconstruídas, principalmente no tocante ao número de feri-

dos, pois os kiriris se recolheram nas suas aldeias, temendo novos ataques dos brancos. Somente na tarde de ontem, muitos foram vistos no sepultamento de um dos índios morto.

Equipes da Funai deslocadas do Recife são aguardadas para tentarem resolver o problema, que vem se verificando há muitos anos no povoado de Mirandela. Autoridades de Ribeira do Pombal revelaram que a Funai perdeu o controle total na disputa entre posseiros e índios da região.

### O CONFLITO

O conflito de terras entre kiriris e fazendeiros agravou-se desde o início do ano, quando os índios começaram a abater o gado que invadia suas planta-

ções. Fazendeiros prejudicados com o abate (mais de 100 cabeças foram mortas) asseguraram que suas terras são invadidas e seus rebanhos são atacados pelos índios.

Na verdade, os kiriris estão passando fome e matando o gado. Nos últimos três meses, os fazendeiros ameaçaram defender suas terras e rebanhos, caso as autoridades não adotassem providências urgentes naquela região.

Segundo o vice-prefeito de Ribeira do Pombal, Nilson Brito, a população indígena de Mirandela é de 1.500 pessoas e os furtos de gado ocorrem desde março. Recentemente uma equipe da Funai esteve na área do conflito, e kiriris e fazendeiros firmaram um pacto. Mas, quando a equipe retornou os furtos voltaram a acontecer.